Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: Iasmin Maria Ferreira da Silva
Denisson Silva Nascimento
Iara Almeida Silva

Autores: Esther Santos Lima
Wiltar Teles Santos Marques
José Cleyton de Oliveira Santos

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) definem-se como aquelas obtidas no processo de prestação de cuidados em um ambiente de assistência à saúde, que não estejam presentes ou em incubação no momento da admissão (CAVALCANTE et al., 2019). As IRAS constituem um grave problema de saúde pública mundial, colocando em risco a segurança de pacientes e profissionais da saúde, além de gerar custos excessivos para o sistema de saúde; dessa forma, implementar medidas para reduzir e limitar sua propagação deve ser uma meta coletiva (GOMES et al, 2020). Levando em conta a existência de fatores modificáveis que influenciam no desenvolvimento de IRAS, estudos sugerem que a implementação de pacotes de medidas (bundle) que agrupam intervenções que quando aplicadas em conjunto, podem resultar em melhorias consideráveis na assistência em saúde (SANTANA; PAIVA; OLIVEIRA, 2022). Objetivo: Relatar a experiência da aplicação de estratégias para prevenção de IRAS em um serviço de referência de Sergipe. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência a respeito da implementação de estratégias que objetivam a prevenção de IRAS em um serviço de saúde de Sergipe. Resultados: Em 2009 surgiu uma iniciativa intitulada “Proadi-SUS”, com a finalidade de executar projetos de apoio e prestar serviços não remunerados por entidades de saúde de reconhecida excelência (ESREs) em benefício do sistema único de saúde (SUS) (BORYSOW, 2021). Uma das instituições envolvidas no projeto é um serviço de referência de Sergipe, no qual foram implementadas diversas estratégias, dentre elas, bundles de aplicação diária específicos para prevenção de infecção do trato urinário (ITU), infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) e pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), aplicados inicialmente em uma unidade de terapia intensiva (UTI) de pós-operatório de cirurgia cardíaca e, posteriormente, expandidos para as demais UTIs do hospital. Todos os profissionais dos setores foram envolvidos nas estratégias e receberam treinamentos periódicos acerca das modificações sugeridas, além de visitas da ESRE referência do serviço para discussão de possíveis dificuldades. Considerações Finais: Evidenciou-se que a participação do serviço no programa trouxe diversas modificações na assistência à saúde, além de salientar a importância do comprometimento da equipe na qualidade da assistência, bem como informar aos profissionais do impacto das IRAS.